

Ata número catorze/dois mil e doze

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Aprovar as Opções do Plano, a Proposta do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e treze.

A Presidente da Mesa deu início à sessão com a leitura da ata da sessão anterior, que já tinha sido aprovada por unanimidade em minuta na Assembleia de vinte e um de setembro de dois mil e doze.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, começou por congratular a colocação dos semáforos na variante Pevidém-Brito, manifestando que não considera esta a solução ideal. Referiu ainda as péssimas condições na via da Rua da Circunvalação, sugerindo uma intervenção urgente.

A eleita do PS, Marta Faria, focou a sua intervenção na colocação dos semáforos na Variante, congratulando a Câmara Municipal de Guimarães.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, também congratulou a colocação dos semáforos e salientou a falta de passeios na zona da Variante. A sua intervenção contemplou ainda a congratulação da Vimágua pela intervenção na Rua Albano Martins Coelho Lima, a Santa Casa da Misericórdia de Riba d' Ave pela cantina social e o Grupo Desportivo de Pevidém, secção de Pesca pela subida à primeira divisão. Referenciou as tílias da Praça Francisco Inácio pela sua perigosidade, sugerindo que a Câmara Municipal proceda a uma poda completa. Solicitou ainda a intervenção da Câmara Municipal nas ruas da Saudade, Circunvalação e Padre José Gonçalves, já que se encontram em mau estado de conservação.

A Presidente da Junta, Balbina Pimenta, começou por informar que a colocação dos semáforos resultou de um esforço conjunto da pretensão da Junta de Freguesia, da família da vítima mortal ocorrida na passagem de peões e do reforço da Assembleia de Freguesia.

Para esclarecer o eleito do PSD, José Campos, a Presidente da Junta referiu que a obra estava para ser executada, mas não foi possível concretizá-la devido à Lei dos Compromissos. O eleito acrescentou que uma vez que a Câmara Municipal não investiu na freguesia, podia fazê-lo agora. Na sequência desta intervenção, o Secretário da Junta, Alexandre Marques, procedeu a um esclarecimento sobre o conceito de “Lei dos Compromissos”.

Quanto à intervenção do eleito da CDU, Alberto Pereira a Presidente da Junta esclareceu que talvez não seja possível colocar passeios na Variante, mas o assunto será colocado à Câmara Municipal. A intervenção da Vimágua foi o resultado da insistência por parte da Junta de Freguesia. Relativamente à cantina social, o centro infantil é apenas um local provisório, estando prevista uma reunião para acertar pormenores. Quanto às tílias da Praça Francisco Inácio, a Presidente da Junta referenciou que todos os anos é solicitada à Câmara Municipal a limpeza. No que concerne ao último ponto da intervenção do eleito da CDU, a Junta respondeu já foi enviado um ofício à Câmara Municipal indicando as ruas onde é necessária uma intervenção. Nos locais onde não for possível essa intervenção, vai ser feito o melhor para solucionar o problema.

Deu-se início à ordem de trabalhos.

Este ponto registou quatro inscrições.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, tendo por base o documento “Opções do Plano e Orçamento dois mil e treze”, ponto dois ponto um “*Melhorar as condições da Biblioteca, não só através do cumprimento dos compromissos protocolados para o seu funcionamento, mas também pela defesa da concretização de obras de adaptação da antiga escola central para a mudança de instalações*” considerou que esta não é a melhor opção para a Escola, podia fazer-se mais alguma coisa. Quanto ao ponto dois ponto dois “*Colaborar no Projeto Integrado, intitulado ‘Pevidém Sustenta os seus Pobres – Marcha da Fome’, elaborado com os agentes culturais da Vila de Pevidém, no âmbito da Capital Europeia da Cultura*” não parece adequado, porque a CEC termina em dois mil e doze. Relativamente ao ponto cinco ponto cinco “*Reivindicar o alargamento dos transportes públicos à zona da Cabreira/Monte da Santa e Paraíso, em ação conjunta com a freguesia de Gondar*”, o eleito referiu que já foi um assunto falado e não fazia sentido constar do plano de atividades. Ainda na sua intervenção o eleito

sugeriu sessões de esclarecimento com a G.N.R. para o público sénior. No que concerne ao Orçamento, referiu que houve uma redução grande e solicitou esclarecimento sobre o aumento de cinco mil euros na rubrica quatro, bem como o aumento da rubrica *“Pessoal em regime de tarefa ou avença”*. Foi ainda sugerido que, em ano de exceção, o dinheiro utilizado para o passeio/convívio sénior podia ser aplicado para outros fins.

Para esclarecer o eleito do PSD, tomou a palavra a Presidente da Junta que referiu a falta de espaço da atual biblioteca por causa das várias atividades desenvolvidas. Contudo acrescentou que o espaço da antiga escola pode ser utilizado com outras finalidades. Relativamente à *“Marcha da Fome”*, esta só vai realizar-se em dois mil e treze e essa verba só entrará também em dois mil e treze e sobre o alargamento dos transportes públicos aos espaços referidos, considera-se necessário o alargamento indicado, ainda que de momento não seja possível a sua execução. A Presidente acrescentou ainda que já foram feitas duas sessões de esclarecimento para os seniores. Quanto ao passeio/convívio sénior este é visto como uma regalia. Foi dada ainda a palavra ao Secretário da Junta, Alexandre Marques, que manifestou ser um erro considerar a escola grande para a biblioteca, pois desta forma é possível criar-se um pequeno auditório para vários fins. Lembrou, ainda, o eleito das promessas feitas pelo seu partido de dois passeios de idosos, por ano.

Sobre este assunto, o eleito do PSD, Fernando Lemos, sublinhou o carácter excepcional, dada a atual conjuntura.

Para esclarecer o referido eleito, no que diz respeito ao Orçamento, tomou a palavra o Tesoureiro, Manuel Pinto, explicando como é feito o cálculo das receitas. O aumento da rubrica *“Pessoal em regime de tarefa ou avença”* prende-se com a animadora do Gabinete de Inserção Profissional. O valor indicado inclui o vencimento, que é pago quase na totalidade pela Junta de Freguesia, bem como os descontos para a Segurança Social. O aumento da rubrica quatro teve a ver com o crescimento do número de associações, o quinquagésimo aniversário do Orfeão Coelima e o pagamento da iluminação no novo campo sintético do Pevidém Sport Club.

A segunda intervenção coube à eleita do PS, Marta Faria, que solicitou esclarecimento sobre o ponto um ponto três *“Colaborar com a Câmara Municipal na realização dos arranjos exteriores e embelezamento do logradouro do Centro Escolar, bem como o alargamento da área coberta de recreio das crianças”*. Questionou ainda a razão pela qual foram retirados do plano a *“Criação do Conselho Associativo Local”*, a realização dos *“Domingos Desportivos”* e o embelezamento da entrada do cemitério, bem como se o abrigo para passageiros na Rua das Casas Novas vai ser recolocado, já que foi alterado por motivo de obras no local. A eleita acrescentou ainda o problema da acumulação de água na zona onde foi colocado, temporariamente, o abrigo de passageiros.

A Presidente da Junta começou por elucidar que vai ser ajardinado o espaço, será colocada iluminação e um coberto no logradouro do Centro Escolar, mas talvez apenas para o ano de dois mil e catorze. Os *“Domingos Desportivos”* foram suprimidos por falta de adesão. Relativamente ao cemitério, a Câmara Municipal não quer retirar os arbustos pelo que não é possível ajardinar o espaço. Desta forma, a Junta de Freguesia tenta apenas manter o espaço limpo e procede à respectiva manutenção. Quanto ao abrigo de passageiros, este foi retirado temporariamente por motivo de loteamento. Para resolver o problema das enxurradas no local referido pela eleita, vai ser enviado um ofício para a Câmara Municipal a dar conta da falta de escoamento da água naquela zona. Estão pedidos mais dois abrigos, contudo de momento não há disponíveis. No que concerne ao *“Conselho Associativo Local”* a pessoa responsável é a vogal, Verónica Costa, que no momento não se encontrava presente para prestar o respetivo esclarecimento.

De seguida, a eleita da CDU, Anabela Pereira, referiu uma ligeira discrepância entre o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento na rubrica trinta e cinco. Além disso, congratulou a gestão financeira feita pela Junta de Freguesia, por contemplar o que é importante.

Para esclarecer a eleita da CDU, tomou a palavra o Tesoureiro, Manuel Pinto, indicando haver uma diferença no valor dos documentos Proposta do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos. Comprometeu-se a verificar a situação, uma vez que no momento não era possível detetar a origem do erro.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, abdicou da sua intervenção, uma vez que os pontos já tinham sido referidos.

Antes de passar à votação, a Presidente da Mesa, Rosa Maria Almeida, manifestou a sua discordância relativamente à retirada dos “Domingos Desportivos” do Plano de Atividades, acrescentando que a mudança do local para a Praça Francisco Inácio talvez tenha contribuído para a diminuição da participação.

A Junta de Freguesia retorquiu, argumentando que quando as ações ocorriam no Parque de Selho havia mais participantes da freguesia de S. Cristóvão de Selho do que de Pevidém.

Perante o erro detetado nos documentos propostos para aprovação, a Presidente da Mesa auscultou os membros da Assembleia, no sentido de obter a opinião dos eleitos acerca da votação total dos documentos: Opções do Plano, a Proposta do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e treze, ou a realização de uma reunião a agendar noutra data. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade a votação total dos documentos.

De seguida, a Presidente da Mesa pôs à votação as Opções do Plano, a Proposta do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e treze, que foram aprovados por maioria, com quatro abstenções dos eleitos do PSD e nove votos a favor dos eleitos da CDU e do PS.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou três intervenções.

A primeira intervenção foi de um morador da Rua da Circunvalação, António Marques, que sugeriu a utilização do espaço que ficará livre (na Rua João Pereira Fernandes), quando a biblioteca mudar de instalações. Além disso, salientou que no Centro Infantil, uma vez que foi deitado abaixo o muro, podia ter sido construído um passeio. Solicitou ainda à Junta de Freguesia a averiguação da situação de uma carrinha da “Sistril” estacionada no Parque Industrial que condiciona a visibilidade de quem conduz, a resolução do problema com a acumulação das águas em Quintão, que dificulta a passagem dos transeuntes e a “intervenção patética e vergonhosa” de um cidadão na Assembleia Municipal que denegriu a freguesia.

A segunda intervenção foi de um morador da Rua Fonte da Venda, Jaime Araújo, que referiu os seguintes problemas na rua onde habita: buracos na estrada, palmeiras viradas para a via pública, grande quantidade de água provinda da Rua da Matinha, falta de limpeza por parte dos varredores e o estacionamento de um carro da escola de condução.

A terceira intervenção coube ao morador na Rua Padre José Gonçalves, Alberto Sousa, que agradeceu a aprovação do Plano e Orçamento onde se contempla a ajuda pelo aniversário do Orfeão Coelima.

Perante a primeira intervenção, a Junta de Freguesia esclareceu que a construção do muro no Centro Infantil é uma obra particular e tratou-se de uma opção. Quanto à carrinha estacionada a situação vai ser verificada logo que seja possível e relativamente a Quintão é natural que haja muita água, porque tem chovido abundantemente e há situações que não são possíveis de solucionar. O que é da competência da Junta de Freguesia está feito, pois as sarjetas estão limpas, o que tem evitado inundações.

Para o segundo interveniente, a Junta de Freguesia esclareceu que será enviado um ofício para a Câmara para melhorarem a estrada. Quanto às palmeiras, o proprietário será contactado e sobre a falta de limpeza, esta deve-se ao facto de os varredores serem poucos e não conseguirem chegar a todos os locais. Contudo a Presidente da Junta acrescentou que também se coloca a falta de responsabilidade e de civismo dos cidadãos. Relativamente ao carro da escola de condução, já se trata de um caso de polícia, a Junta de Freguesia nada pode fazer.

No que concerne à terceira e última intervenção, a Presidente da Junta referiu que a autarquia sempre apoiou as coletividades, dentro do que era possível.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____